MILHO – 21/05/2018 a 25/05/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	16,27	22,24	21,93	34,79%	-1,41%
Londrina/PR	R$/60Kg	20,70	31,50	33,00	59,42%	4,76%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	21,25	34,00	34,50	62,35%	1,47%
Barreiras/BA	R$/60Kg	22,65	28,50	29,50	30,24%	3,51%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	25,00	35,00	35,33	41,32%	0,94%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	30,00	41,50	41,20	37,33%	-0,72%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	30,00	41,00	40,70	35,67%	-0,73%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	32,00	44,80	46,00	43,75%	2,68%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	146,37	157,00	159,48	8,96%	1,58%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	161,40	190,80	192,00	18,96%	0,63%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	39,53	48,59	48,75	23,34%	0,34%
Importação - ARG	R$/60Kg	36,39	48,54	48,56	33,44%	0,04%
Paridade Exportação - Paranaguá	R$/60Kg	29,01	40,70	39,58	36,43%	-2,76%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	27,53	42,41	43,96	59,65%	3,65%
Dólar	R$/US$	3,27	3,68	3,66	11,93%	-0,50%

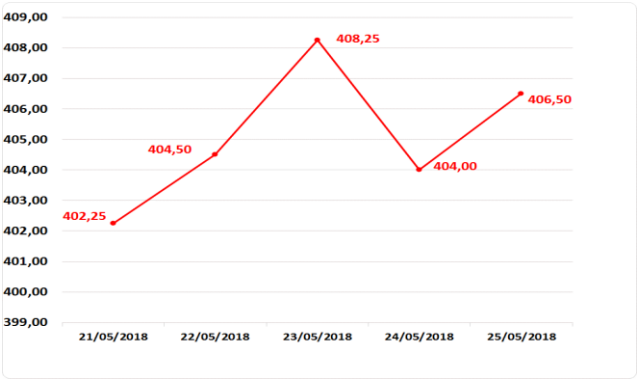
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2017/18): R$ 16,71/60Kg (MT e RO), R$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e*

MERCADO EXTERNO

As cotações do milho na Bolsa de Chicago romperam a linha de resistência dos US$ 4,00/bushel (US$ 157,47/ton), aproximando-se dos US$ 4,10/bushel (US$ 161,40/ton).

Além da situação climática de chuvas em excesso em algumas regiões produtores que atrapalham o plantio, há, na região Central do Meio Oeste dos Estados Unidos, um período seco que está atrasando e/ou prejudicando a emergência das plantas. Somado a isto, as altas das cotações de trigo, devido aos problemas climáticos nos Estados Unidos, Rússia, Canadá e Austrália, e a expectativa de um bom desfecho nas relações comerciais entre Estados Unidos e China, deram o tom altista das cotações do milho na Bolsa.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

Em relação às exportações norte-americanas, foram embarcadas nesta semana cerca de 1,3 milhão de toneladas, um volume menor do que a semana anterior, o que é uma tendência comum para o período, mas com uma acumulado que representa 95% do estimado para este ano-safra, de 53,4 milhões de toneladas, ou seja, é bem provável que os Estados Unidos consigam exportar mais de 56,0 milhões de toneladas previstos pelo Departamento de Agricultura.

MERCADO INTERNO

Internamente, o milho permanece em níveis elevados, devido às perdas já contabilizadas pelo mercado, sobretudo no Paraná e Mato Grosso do Sul onde, mesmo com o retorno das chuvas, muitos produtores acreditam que não há como recuperar a produtividade estimada, bem como os parâmetros de câmbio elevado e cotações do grão em Chicago.

Em relação ao dólar, as tentativas do Banco Central em intervir no mercado chegaram a segurar o ímpeto de forte alta das cotações da moeda norte-americana, no entanto, as incertezas políticas, com a greve dos caminhoneiros e, em relação ao futuro da gestão da política de preços da Petrobrás, ajudaram na retomada do ritmo altista.

A greve dos caminhoneiros ainda não gerou impacto nas cotações do milho no mercado doméstico, apenas sinalizou uma preocupação com os preços do frete. Mesmo porque, a paridade favoreceu fortemente as negociações futuras do milho 2ª safra e, agora, o produtor está preferindo aguardar para vender o restante no mercado spot, no segundo semestre.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A greve dos caminhoneiros tem preocupado o setor de aves e suínos, em função do abastecimento da ração animal. A Associação dos Produtores de Proteína Animal (ABPA) alertou que, caso a crise continue por mais tempo, poderão haver mortalidade de até 1,0 bilhão de aves e 20,0 milhões de suínos. Na pior das hipóteses, se este cenário se concretizar, a demanda do milho para o mercado interno pode reduzir em até 9,0 milhões de toneladas.

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295